Ciclo de Conversas
Biomédicas e Sociedade

Mestrado em Medicina Legal: 25 anos a formar para a Vida

31 outubro de 2025
Edifício Abel Salazar

Mestrado em Medicina Legal: 25 anos a formar para a Vida

O Mestrado em Medicina Legal constitui uma formação avançada e multidisciplinar, dirigida a profissionais das áreas da saúde, ciências forenses e jurídicas, que pretendam aprofundar os seus conhecimentos no campo da Medicina Legal e das ciências médico-forenses. Com um plano curricular sólido e atualizado, este Mestrado promove o desenvolvimento de competências técnicas e científicas fundamentais para a atuação em contextos periciais, de investigação e académicos. A articulação entre ensino, investigação e prática forense garante uma formação de excelência, contribuindo para a qualificação de peritos e especialistas que atuam em estreita colaboração com o sistema de justiça.

O Mestrado em Medicina Legal foi criado em 1999 pelo Professor José Eduardo Lima Pinto da Costa, com o apoio do Professor Nuno Grande, que sempre reconheceu a importância da formação avançada nesta área do saber. Pioneiro na Universidade do Porto, este Mestrado iniciou o seu funcionamento no ano de 2000 e, desde então, tem decorrido de forma ininterrupta, consolidando-se como uma referência nacional e internacional no ensino e investigação em Medicina Legal.

Desde a sua criação, o Mestrado em Medicina Legal tem sido um espaço de excelência científica e pedagógica. Ao longo destes 25 anos, mais de duas centenas de estudantes

concluíram as suas teses de mestrado, publicaram artigos científicos e contribuíram significativamente para o avanço técnico e académico da Medicina Legal e das Ciências Forenses.

O sucesso e a continuidade deste Mestrado devem-se, em grande parte, ao entusiasmo, rigor e paixão pelo ensino do Professor J. Pinto da Costa, cuja dedicação marcou várias gerações de alunos. Mesmo após a sua aposentação por limite de idade, o Professor manteve-se ligado ao Mestrado, continuando a colaborar com a mesma disponibilidade e dedicação até à sua morte em 2021. As suas aulas eram frequentemente encerradas com salvas de palmas espontâneas, reflexo do seu poder de comunicação e da inspiração que transmitia. Durante mais de duas décadas, quer nas aulas quer na arguência de teses, o Professor J. Pinto da Costa esteve sempre presente e disponível para colaborar, deixando uma marca indelével na história deste Mestrado e de todos quantos com ele aprenderam.

Um caminho de desafios

Nos primeiros anos, o caminho não foi isento de desafios. Foi necessário superar obstáculos internos e externos, decorrentes de alguma concorrência dentro da própria Universidade. Contudo, à semelhança do que aconteceu com o ICBAS, instituição que também enfrentou e venceu resistências até se afirmar como uma das escolas médicas mais prestigiadas de Portugal, o Mestrado em Medicina Legal prosperou, sustentado na qualidade do seu corpo docente, na pertinência da sua missão e na dedicação dos seus alunos.

José Eduardo Pinto da Costa, foto publicada na The Lancet

Um marco no ensino em Portugal

Graças à visão pioneira do Professor J. Pinto da Costa e ao apoio inspirador do Professor Nuno Grande, o Mestrado em Medicina Legal tornou-se um marco no ensino universitário português, formando várias gerações de profissionais altamente qualificados e promovendo o desenvolvimento contínuo da Medicina Legal em Portugal e além-fronteiras.

Ao longo deste quarto de século, o Mestrado tem sido um importante estímulo para o desenvolvimento profissional dos seus estudantes, despertando em muitos o interesse pela investigação e pela docência. Vários alumni seguem hoje trajetórias diversas e de destaque, atuando como peritos médico-legais, especialistas em medicina legal, juristas, agentes das várias forças de segurança, docentes universitários ou investigadores.

Entre os exemplos mais notáveis de antigos estudantes destaca-se a Dra. Diana Nadine Moreira, cujo trabalho associado à sua tese de Mestrado foi distinguido com o Prémio João Monjardino 2021, promovido pela Fundação Francisco Pulido Valente e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no valor de 10.000 euros. Este artigo científico, publicado numa revista internacional de referência, indexada e com fator de impacto, conta já quase com 500 citações, refletindo o seu elevado reconhecimento científico. O interesse que o mestrado lhe despertou levou-a a prosseguir para o doutoramento no ICBAS, sendo nesta cerimónia agraciada com o Prémio Professor J. Pinto da Costa, um encontro simbólico de duas gerações muito afastadas no tempo mas unidas pela dedicação à investigação científica e à Medicina Legal.

Em vários momentos ao longo dos últimos 25 anos os alunos demonstraram o seu orgulho e afeto por este Mestrado, como ocorreu quando, espontaneamente, mandaram imprimir camisolas alusivas ao

Mestrado em Medicina Legal para desfilar na Queima das Fitas, gesto que ilustra o sentimento de pertença e reconhecimento da importância desta formação. Essas camisolas espelhavam também o humor peculiar do Prof. J. Pinto da Costa, apresentando uma representação em caricatura do Professor num baloiço a fugir ao ceifeiro da morte.

Tempo de recordar

Desde o início, vários docentes do ICBAS aceitaram colaborar no ensino e na orientação de teses de Mestrado, proporcionando ainda estágios e oportunidades de formação complementar. Muitos desses professores, hoje aposentados, continuam a colaborar ativamente, um exemplo de dedicação e espírito académico.

Neste momento de celebração, recordamos vários docentes pelo seu contributo determinante para o sucesso deste Mestrado ao longo do tempo.

A Professora **Corália Vicente**, cuja dedicação foi essencial para o desenvolvimento das competências de estatística dos estudantes, uma área que inicialmente não constava do plano de estudos, mas que se revelou determinante para a formação dos alunos. A Professora **Isabel Malheiro** sempre disponível e próxima dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem acolhedor e motivador. O Professor **Paulo Correia de Sá** teve um papel decisivo no primeiro processo de acreditação do Mestrado, contribuindo para o seu reconhecimento institucional. A Professora **Paula Ferreira** pela sua contínua disponibilidade em apoiar os alunos. O Professor **Romero Bandeira** assumiu prontamente a regência de uma unidade curricular, garantindo a sua solidez científica e rigor académico. A Professora **Cristina Queirós** desde o início do mestrado partilha os seus conhecimentos na área da psicologia. O Professor **Rui Medeiros** reforçou o carácter científico da unidade curricular que rege, consolidando a qualidade global

do curso. O Sr. Dr. Juiz Conselheiro **Manuel Simas Santos** enriqueceu o ensino do Mestrado com a sua perspetiva jurídica e experiência enquanto magistrado. O Prof. **Fernando Almeida** partilhou a sua visão especializada na psiquiatria forense. A Professora **Paula Coutinho** teve um papel crucial ao integrar a direção do mestrado, em cumprimento de uma exigência da Agência de Acreditação, que determinava (e determina) que a direção tem de incluir um docente com vínculo permanente e a tempo inteiro ao ICBAS.

Ainda a Professora **Lúcia Guilhermino**, que aceitou desde o início colaborar na docência, orientar teses e proporcior estágios aos estudantes. O Professor **Paulo Costa** pela disponibilidade em lecionar neste mestrado, a Professora **Margarida Araújo** por ter aceitado o desafio de fazer parte do corpo docente e reger uma das suas unidades curriculares, a Professora **Beatriz Porto** que desde o início se diponibilizou não só para colaborar na docência, mas também para orientar teses e facilitar estágios, o Professor **Bordalo e Sá**, que nunca recusou um pedido de colaboração, o Professor **António Martins da Silva,** que no ativo e na aposentação sempre aceitou os pedidos de colaboração, o Professor A**ntónio Oliveira,** docente deste Mestrado desde o seu início, a Professora **Irina Amorim,** que aceitou o desafio de reger uma unidade curricular e de integrar a Medicina Veterinária na patologia forense, o Professor **Manuel André Gomes,** que se disponibilizou a dirigir o mestrado numa época de transição e que mantém a sua ligação ao curso, regendo uma unidade curricular. Também a Professora **Paula Ribeiro Faria** da Universidade Católica que colabora na unidade curricular de Direito Médico há quase 25 anos.

E Agradecer

Um forte agradecimento à Professora **Graça Lobo**, que desempenha atualmente as funções de co-diretora, em conjunto com o Professor **Agostinho Santos**, antigo aluno do ICBAS, e sua alma mater.

Um agradecimento especial é também

devido à Professora **Maria José Pinto da Costa**, que teve a árdua tarefa de suceder ao Professor J. Pinto da Costa na direção do mestrado, mantendo viva a sua visão e o seu legado. Continua, ainda hoje, ligada ao ICBAS e ao Mestrado em Medicina Legal, garantindo a continuidade desta tradição de excelência.

Agradecer ainda a todo o pessoal médico do Centro Hospitalar Universitário do Porto, que colabora no ensino deste Mestrado, sendo de salientar o Dr. **José Romão** e o Prof. **João Chaves**, que têm sido colaboradores permanentes.

À Polícia Judiciária, que permitiu que os seus colaboradores como a Drs. **Margarida Salgado, Susana Lopes**, **Pedro Correia** e **Vitor Teixeira** partilhassem os seus conhecimentos muito particulares com os estudasses deste mestrado e visitassem as suas instalaçõess bem como realizassem estágios para elaboração de teses.

Aos médicos especialistas em medicina legal e a outros especialistas em ciências forenses da Delegação do Norte do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, que foram, são e continuarão a ser uma das pedras bases deste Mestrado.

A colaboração de numerosos docentes e investigadores de diversas instituições, especialistas em áreas que frequentemente ultrapassam os limites da Medicina Legal, tem sido uma mais-valia inestimável, enriquecendo continuamente o programa curricular e fomentando uma visão interdisciplinar deste curso.

As pessoas passam, mas as instituições permanecem

É justo recordar todos aqueles que, com dedicação e empenho, mantiveram vivo este Mestrado em Medicina Legal, permitindo que hoje, 31 de outubro de 2025, nos possamos reunir no belo e renovado edifício neoclássico do ICBAS - Edifício Abel Salazar - o mesmo espaço no

qual o Professor J. Pinto da Costa e o Professor Nuno Grande fizeram os seus estudos em Medicina, bem como a sua filha, Professora Mariana Pinto da Costa, que também foi estudante de Medicina do ICBAS e é professora neste mestrado.

Foi também neste espaço que nasceram várias licenciaturas integradas, no âmbito da visão inovadora do Prof. Nuno Grande para o ICBAS, traduzida na perspetiva atual do One Health, que se expandiu por vários mestrados e doutoramentos.

A conceituada revista científica The Lancet dedicou ao Prof J. Pinto da Costa um obituário, no qual faz referência ao Mestrado de Medicina Legal do ICBAS da Universidade do Porto, reconhecendo a importância duradoura do contributo deste Mestrado para a Medicina Legal em Portugal, com impacto internacional.

Este Mestrado só poderá continuar a brilhar e a honrar o seu legado com o trabalho, dedicação e empenho de todos os que o fazem todos os dias. Que cada um de vós, em especial o Professor Agostinho Santos e a Professora Graça Lobo, atuais diretores do curso, se inspirem nesta tradição de excelência e contribuam para que o Mestrado em Medicina Legal do ICBAS continue a formar gerações de profissionais altamente qualificados, promovendo o avanço científico e humano da disciplina.

A Comissão Organizadora.

Ciclo de Conversas Biomédicas e Sociedade

Mestrado em Medicina Legal: 25 anos a formar para a Vida

Edifício Abel Salazar

31 outubro / 18h00

Carla Ferreira
(Associação Portuguesa de Apoio à Vítima)

Carla Pinto
(Polícia Judiciária do Porto)

Manuel Albano
(Comissão para a Cidadania e igualdade de Género)

Maria José Pinto da Costa
(ICBAS)

Rui Mendes
(Divisão de Investigação Criminal da PSP – Porto)

Teresa Morais
(Ministério Público)

U.PORTO

ICBAS INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
SCHOOL OF MEDICINE AND BIOMEDICAL SCIENCES

50 ANOS ICBAS